

Centenário da Semana de Arte Moderna é celebrado em Ouro Preto em grande estilo



O Museu Casa dos Contos, em Ouro Preto/MG, reconhece a importância histórica da Semana de Arte Moderna de 1922, em seu centenário, e traz para a contemporaneidade a tradução de anseios, medos, questionamentos, afirmações, perguntas e respostas, propondo reflexões por meio da Exposição Modernistas 1922-2022 do Triângulo das Artes. Além das obras de 28 artistas contemporâneos atuantes no eixo Rio-Minas, a exposição conta com a coleção de Carlos Eduardo Leal com 24 obras dos Modernistas Originais, dentre eles: Anita Malfatti, Alfredo Volpi, Roberto Burle Marx, Di Cavalcanti, Djanira, José Pancetti e Tarsila do Amaral. A exposição pode ser visitada de 22 de abril a 23 de maio, no Museu Casa dos Contos (rua São José, 12 - Centro - Ouro Preto/MG). A entrada é franca.

A abertura da exposição, em 21 de abril, para convidados, conta com o live painting do artista plástico mineiro, Carlos Bracher. São expostas obras de 28 artistas contemporâneos, integrantes do Triângulo das Artes: Afonso D'Ávila, Angela Moraes, Cadu Leal, Carlos Bracher, Carlos Valença, Cris Duarte, Denise Greco, Eduardo Pieretti, Eduardo Tropia, Flory Menezes, Gê Fortes, Giancarlo Diniz, Herbert Zampier, Jorge Fonseca, Laura Vivacqua, Lu Valença, Lucia Russo, Luciana Alves, Maria Fernanda Gonzalez, Naiara Junqueira, Paula Queiroz, Renata Barreto, Ricardo Bhering, Roberta Costa, Sérgio Graça, Sheila Toste, Tatti Simões e Ticiania Parada.

“Com Modernistas 1922-2022, propagamos nossas esperanças. Estamos prestes a viver, mais uma vez, a consciência coletiva sobre a necessidade de repensar nossas práticas em relação a nossos semelhantes e à natureza. De certo modo, com outras ferramentas, que promovem a globalização e democratização da arte, como parte essencial na manutenção da sanidade e da nossa sobrevivência. Tanto como, ao parir formas, o Triângulo das Artes, composto por 28 artistas contemporâneos, não se permite pudores desnecessários e incentiva a pluralidade, a criação visceral, sua maior riqueza enquanto movimento artístico.”, ressalta Lu Valença, curadora-chefe da exposição.

Com curadoria de Lu Valença, Patrícia Penna, Eduardo Tropia e Denise Greco, o movimento ultrapassa as paredes do Museu Casa dos Contos e ocupa a cidade histórica de Ouro Preto com “Oficina de Criação - reciclagem de plástico”, com a artista plástica Tatti Simões, palestra de Carlos Eduardo Leal sobre Clarice Lispector e lançamentos de livros. No muro do pôr-do-sol, imagens do Brasil de 100 anos atrás e de hoje.

A Galeria Casa Alphonsus recebe, a partir do dia 13 de abril, exposição do ator e artista plástico Jonas Bloch, além da exposição permanente do fotógrafo ouro-pretano Eduardo Tropia.

A Fundação de Arte de Ouro Preto (FAOP-MG) e o Triângulo das Artes apresentam ao público, de 22 de abril a 02 de maio, na Galeria de Arte Nello Nuno (rua Getúlio Vargas, 185 - Rosário), a mostra “Paralela, com obras de 18 artistas do eixo Rio-Minas. A mostra apresenta uma extensão da Exposição Modernistas 1922-2022, que acontece no Museu Casa dos Contos. A intenção é alongar a reflexão sobre o momento atual com o grupo de artistas, que trabalha em conjunto há 2

anos.

Fazem parte da exposição “Paralela” obras de Afonso D'Avila Magalhaes, Angela Moraes, Cadu Leal, Carlos Valença, Denise Greco, Eduardo Pieretti, Eduardo Tropa, Giancarlo Diniz, Laura Vivacqua, Lu Valença, Lúcia Russo, Luciana Alves, Paula Queiroz, Renata Barreto, Roberta Costa, Sergio Graça, Sheila Tostes e Tatti Simões. A curadoria é de Lu Valença e Patricia Penna. A entrada é franca.

Serviço:

Exposição Modernistas 1922-2022

De 22 de abril a 23 de maio

No Museu Casa dos Contos (rua São José, 12 - Centro - Ouro Preto/MG)

Visitação de terça a domingo, das 10h às 19h

Entrada Gratuita

<https://foconanoticia.com.br/noticia/6609/centenario-da-semana-de-arte-moderna-e-celebrado-em-ouro-preto-em-grande-estilo> em 03/07/2024 03:22